

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 27/Novembro/1980 — Ano 48.º — N.º 2539 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

## EDITORIAL

Por FERNANDO BARRADAS

### SERÁ QUE VAI?

Parece não ter caído em saco roto o Editorial que aqui escrevemos há dias a propósito da Estação de Caminho de Ferro da nossa cidade. De facto, ao que sabemos, altos funcionários da C.P., terão estado a remexer gavetas à procura do «dossier» estação de Espinho, quanto mais não seja para mostrar que pela empresa pública ainda há quem se interesse pelas coisas.

Não sabemos se o processo da Estação vai sair das gavetas apenas para que se lhe tire as toneladas de pó que deve ter ganho ao longo destes anos ou se, efectivamente, há um interesse real em modificar o vergonhoso barracão a que pomposamente a C.P. chama Estação.

Espinho, já o dissemos, não é uma estação de segunda ou um apeadeiro de uma linha interior da província. São milhares as pessoas que diariamente aqui passam, que utilizam os seus serviços.

E se «pela aragem se vê quem vai na carruagem», também não é menos verdade que «o hábito faz o monge». A estação da C.P. em Espinho, mais do que um insulto à população espinhense, é uma vergonha para a própria C.P.

Por isso esperamos que, desta vez, o processo avance. Até porque, ultimamente, os comboios têm andado à tabela...

### COM SALPICOS DE VIOLÊNCIA

### CORRIDA A BELÉM INTERMISTURA-SE

### COM «25 DE NOVEMBRO»

A semana política foi dominada pelo início da Campanha eleitoral que, como se antevia, já mostra salpicos de violência. De facto, ela já se fez sentir, nomeadamente em Viana do Castelo e Porto entre adeptos dos dois «grandes»: Eanes e Soares Carneiro. Em termos de Espinho, e ao que sabemos, não se passou da agressão verbal por ocasião da visita do candidato apoiado pela AD, na véspera da abertura da campanha. Mas deixemos a intolerância

### PARA ONDE VAMOS?

## DROGA MATA CABO-VERDIANO

O abuso de estupefacientes foi a causa da morte de um cabo-verdiano que, há uns tempos, dormia numa obra, sita no gaveto das ruas 19 e 20, local onde foi encontrado sem vida, na manhã do dia 15. De seu nome completo José Alberto Simões Rijo, de 28 anos de idade, solteiro, com última residência fixa em Arruda, Figueiró dos Vinhos, o infeliz foi encontrado com sinais evidentes de se ter injectado num braço, tendo sido vistos, nas imediações, uma seringa e vários compridos.

Transportado ao Hospital, nada mais foi possível do que confirmar o óbito e sua causa, tendo a Polícia de Espinho tomado conta da ocorrência.

LER MAIS CASOS DA CIDADE EM «POLÍCIA

• TINHA  
28 ANOS

## FESTIVAL FOLCLÓRICO CONCELHIO

— ABCR garante  
a continuidade

LER PÁG. 4



política para dizer que, à excepção de Aires Rodrigues e Galvão de Melo, todos os restantes candidatos iniciaram as respectivas campanhas em força mas, claro, à medida do orçamento de que dispõem, fruto de «privilegios» ou não. Aires Rodrigues «vinga-se» da falhada unidade dos trabalhadores contra os generais. Carlos Brito angaria uns votos para Eanes que, por sua vez, se considera em melhores condições para «Presidente de todos os portugueses». Já Soares Carneiro, como disse em Espinho, será (se for eleito) presidente de todos os portugueses, menos dos que defendem a ingerência

LER PÁG. 7

## DESPORTO

### FUTEBOL

SENIORES HABITUADOS  
A PERDER FORA;  
JUNIORES. VICE-VERSA

### VOLEIBOL

SPORTING DE ESPINHO  
CONTINUA NA FRENTE



## Sessão da Câmara

# DA ESQUINA DO CAFÉ MODERNO À GUERRA «QUENTE»

## ...PASSANDO PELOS PASSARINHOS!

Nas sessões públicas da Câmara de Espinho há de tudo, como na feira — ousa-se dizer.

Há daqueles momentos chatíssimos, em que os vereadores das diferentes cores, ou paladares, andam às turras, dão cabeçadas, insultam mais ou menos diplomáticamente. Diz-se, por vezes, aquilo que não se pensa, pensa-se aquilo que não se diz, tenta-se adivinhar os pensamentos escondidos na massa cinzenta do inimigo, há pelos erizados e/ou sorrisos de ironia, recados, recadinhas, recadões. Joga-se o agacha-agacha.

Há, também daqueles momentos tecnicíssimos em que os técnicos, os não-técnicos, os candidatos a técnicos e os que nada cheiram de técnica arriscam vaticínios cheios (ou vazios) de técnica-técnica ou técnica de expressão. Há, em suma, montes de horas que voam, camiões de saliva gastos ingloriamente. Iana-caprineses que podem apenas esgotar-se no mais inconcebível pormenorzinho. Ou que se empurram para a Repartição Técnica onde... Bem, há também as tomadas de conhecimento.

Mas nos intervalos, pequeníssimos, da unanimidade, de resolução importante, depois ou antes do intervalo para o chá das 5, vivem-se também os momentos mais divertidos, divertidíssimos que acordam assistentes ensonados, que fazem rir, sorrir, ou mesmo deixar escapar uma gargalhada que pode custar 5 contos de multa. Mas, diga-se em abono desta nossa verdade, às vezes vale a pena correr o risco pela graça, pura e simples, ou pelo ridículo das situações.

Hoje, a até para variar, vamos dar a versão «Walt Disney» duma sessão de lã de cabra.

### NA ESQUINA DO CAFÉ MODERNO

Desde que foi retirada da discussão, na penúltima sessão, a celeberrima proposta P. S. eclipsou-se, havendo, até, quem diga que foi parar ao balde do lixo.

Mas há quem diga, também, que foi adiada «sine die».

Estivemos pacientemente à espera dela mas não apareceu. Desilusões para o jornalista, que procura «caixa alta».

Quanto à solução definitiva para a localização da variante à 109, o suspense continua.

A pedido de um assistente, o presidente Fonseca lá disse das causas: ao que parece há muitas vítimas da «doença» na JAE, de tal modo, que ainda não foi possível encontrar ninguém naquele organismo de perfeita e feliz saúde para redigir o documento-proposta que a Câmara espera para discutir... Enfim, mais uma «caixa alta» furada...

Em contrapartida, soubemos novas da instalação das forças da ordem, PSP e GNR.

No MAI disseram a José Fonseca para que a «sua» Câmara vá pensando nos projectos das instalações... e se querem uma comparticipação da ordem dos 60 ou 80 por cento do valor total do custo das obras!

Mas há «mas». A localização. Posta de parte a instalação das forças policiais no quartel de Silvalde, não se escolheu ainda terreno para implantar os edifícios. O contributo do eng.º Pinto Correia

não ultrapassou a sua teoria da instalação da Polícia na esquina do Café «Moderno». Entretanto, «supõe-se» que já há um estudo para a instalação da Polícia. Parece que também já há deliberação no sentido de escolher o local para o quartel...

Em que ficamos? O fuleral, no entanto, e na perspectiva de Bártolo, é que é preciso localizar o(s) quartel (eis) no Plano. E isso ainda não se fez, mas é preciso não esquecer o assunto. Concordamos.

### «GUERRA QUENTE»

Marçal Duarte atirou ao barulho um proposta sobre o Estádio Municipal, que pretendia ser resposta a anterior pedido de informação de Furriel Ruano.

Uma proposta que seguramente, leva mais de meia hora a discutir por ser, na visão de Bártolo, uma parcial «redundância».

Repete coisas, como pretendeu, que já foram deliberadas...

Há «guerra fria» mais quente que morna. Marçal diz que já se conseguiu acordo amigável para a compra de 40 por cento dos terrenos destinados ao Estádio. Há quem considere pouco. Marçal diz que não teve ajuda de quem falou.

A discussão arrasta-se. Pretendem fazer voar uma viatura sem acelerador. Só agora (há dias) há conhecimento dos limites do Estádio, mas pretendem-se, já, que não seja só estádio, antes complexo desportivo, com circuito de manutenção e tudo o resto. Não pode ser, ouve-se. Tem de se ouvir primeiro as colectividades para pistas de orientação o arquitecto que fará o projecto. A muito custo lá se forma uma comissão encarregada de tal serviço.

Mas, entretanto, (Casal Ribeiro), gaste-se 10 mil contos na compra dos terrenos já cedidos amigavelmente e caminhe-se, nos restantes para a expropriação litigiosa!

Quanto à exposição do industrial António Matos, (a que fizemos referência neste jornal), envie-se-lhe o parecer do urbanista com o seguinte recado: solicita-se resposta tão breve quanto a da Câmara.

### «NÃO TE APAIXONASTE PELOS PASSARINHOS»

O vereador do pelouro de Cultura e Desporto, Furriel Ruano, pretendeu que a Câmara, no seu todo, «refutasse acusações» da Secção de Canaricultura e Ornitologia do Sporting de Espinho.

E que, na sua conferência de Imprensa, para apresentação da «Expo-Ave 80», aquela secção dos «tigres» mostrara o seu desagrado pela falta de apoio à iniciativa por parte do vereador de «Cultura, Turismo e Desporto» (sic, documento entregue à Imprensa). E o pior é que os jornais do Porto tinham-se feito eco de tal acusação...

Para Furriel Ruano as acusações seriam combatidas através de uma carta, que pretendia que os restantes vereadores subscrevessem, em que fazia a tal «refutação». Ao contrário do que esperaria, a proposta foi recebida com muito boa disposição e, pela primeira vez, ouvimos o seu colega de partido a criticar a «vítima»: «Não te apaixonastes pelos passarinhos e eles...»

Claro que Ruano discordou de imediato: «Acarinho as aves, sim senhor!» Não teve, como disse, conhecimento da iniciativa, a não ser de um pedido de subsídio para uma taça para a tal «Expo-Ave» (Há meses, a Câmara concedeu 2 mil e quinhentos escudos para a tal taça)...

Mas que situação difícil! Como são foi ao rubro quando Castro Lima, desferiu um ataque ao presidente Fonseca. É que o chefe do Executivo é o responsável pelo pelouro turístico e «eles também falam em turismo». Pois, Furriel Ruano só é responsável pela Cultura e Desporto. O Turismo é de José Fonseca. Ambos tinham, portanto a culpa.

Mas que situação difícil! Como iriam os vereadores resolver a situação?

Casal Ribeiro: «Para a próxima (dirigindo-se a Ruano) vota contra a taça».

A Câmara regista a posição e protesta.

Presidente: «O melhor é não se dar importância ao assunto».

### ACTA

— A Câmara não está disposta a conceder subsídios aos organizadores de uma mostra de calçado que decorre em Espinho, no mês de Janeiro do próximo ano. Nada mais do que facilidades de ordem logística, para citar Casal Ribeiro.

— Também não há subsídio para a Federação de Folclore. Era o que faltava! Quer dizer, há falta de verba.

— Vários guetinhenses fizeram chegar à Câmara um abaixo-assinado no qual reclamam a reparação de uma artéria daquela freguesia. — a Rua da Espinheira. Estão dispostos a contribuir com, pelo menos 200 contos, se a Câmara fizer a obra. Além da rua não ter saída, a Repartição Técnica vai tentar encontrar uma saída para o assunto.

— A Comissão que elaborou o relatório sobre o concurso para a atribuição, por venda, de um dos 18 fogos do Complexo Habitacional da Marinha, já elaborou a lista provisória de classificação dos con-

correntes que, posteriormente, será publicada no nosso jornal, como publicidade paga.

Entretanto, o Município vai dar

andamento a um pedido de empréstimo para construção de 14 fogos em Anta, que também serão vendidos.

## AGENDA

### FARMÁCIAS (TURNO E)

QUINTA-FEIRA — SANTOS — Rua 19, n.º 263 (Telef. 920331)  
SEXTA-FEIRA — PAIVA — Rua 19, n.º 319 (Telef. 920250)  
SÁBADO — HIGIENE — Rua 19, n.º 393 (Telef. 920320)  
DOMINGO — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62, n.º 47 (Tel. 920092)  
SEGUNDA-FEIRA — TELXEIRA — Avenida 8 (Centro Comercial) (Telef. 920352)  
TERÇA-FEIRA — SANTOS — Rua 19, n.º 263 (Telef. 920331)  
QUARTA-FEIRA — PAIVA — Rua 19, n.º 319 (Telef. 920250)

### TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
27	07,09	19,46	3,24	2,89
28	08,06	20,49	3,04	3,71
29	09,12	22,01	2,87	2,62
30	10,24	23,13	2,79	2,62
1	11,33		2,79	
2	00,13	12,30	2,70	2,84
3	01,01	13,16	2,81	2,92

### TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS DE ESPINHO	920 905
BOMBEIROS ESPINHENSES	920 042
HOSPITAL CONCELHO	920 327
P.S.P. (SECÇÃO DE ESPINHO)	920 038
G.N.R. (ESPINHO)	920 035
TÁXIS DA GRACIOSA	920 010
TÁXIS DA CÂMARA	923 167
RÁDIO-TÁXIS (CENTRAL)	920 118
SECRETARIA MUNICIPAL	920 020
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	920 750
REGISTO CIVIL E PREDIAL	920 599
CARTÓRIO NOTARIAL	920 348
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	920 367
POSTO DE TURISMO	920 911
TRIBUNAL DA COMARCA	922 351

### TRANSPORTES URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,35 h. (a); 9,30 h.; 12,35 h. (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.; 18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.

ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,55 h.; 12,55 h.

SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

## Alerta

Eu, ALVARO DE OLIVEIRA SILVA, morador na Rua 29, n.º 84 — Espinho, venho declarar, que por motivos de separação, não me responsabilizo por dívidas contraídas ou a contrair, por Maria Fernanda da Costa Ribeiro.

## VISITE ESPINHO A «RAINHA» DA COSTA VERDE

## NECROLOGIA

MARIA DA ASCENÇÃO MESQUITA CERDEIRA RIBEIRO — Faleceu, no dia 14, com 83 anos de idade, à Rua 16, n.º 449. Era viúva de João Maria de Magalhães Ribeiro.

SALVADOR DOMINGUES — Faleceu, no dia 20, com 57 anos de idade, em Junqueira, Paramos. Era casado com Adélia Gomes Pinto dos Santos.

FERNANDO PATRÍCIO VALONGUEIRO — Com 73 anos de idade, faleceu, no dia 19, na Travessa do Futebol. Era casado com Ilda Dias Alves.

ANA PEREIRA DE JESUS — De estado civil ignorado, faleceu, com 85 anos de idade, no dia 17, no Monte de Paramos — Paramos.

ANA GOMES MOLEIRO — Em Praia, Paramos, faleceu, no dia 14, com 38 anos de idade. Era viúva de António Pereira Gomes.

# A PROPÓSITO DA AMIZADE ESPINHO-VISEU UM VERDADEIRO EMBAIXADOR

Por: José Madeira

Sinto imensa satisfação por ver Viseu e Espinho a reatarem os contactos perdidos — a vivência maravilhosa que existiu até aos anos 60, mais coisa menos coisa — e que depois se foi perdendo com culpas de todos e de ninguém. Eu também entrei na dança, nos modernismos, ou se melhor quisermos definir o acontecido, na «emigração estival para outros locais de veraneio, desta força viseense que se iniciou por volta dos anos 20 e se deu, de alma e coração, através do histórico Vale do Vouga que Deus haja, à então vila de Espinho. Ninguém daqui — salvo raríssimas excepções — conhecia outro mar e outras areias. Estar em Espinho no mês de Agosto era o mesmo que estar na Rua Formosa, em Viseu, sem tirar nem pôr.

Meus saudosos pais, levaram-me com mais 4 irmãos, desde meninos, ao banheiro Lapa. Fiz-me homem e os meus três filhos, até à sua emancipação, também não conheceram outra praia. Depois, é que se deu um inexplicável fenómeno,

para o qual, a meu ver, não foi só a decrepitude do Vale do Vouga e a sua ronciosa viagem de 7/8 horas, a contribuir para o virar de costas; antes me inclino para a «facilidade» de se ter, ou não, automóvel, e daí surgir a facilidade de ver e experimentar outras areias, outros ambientes mundanos, que vão de Mira ao Algarve. Assim mesmo, até ao Algarve!

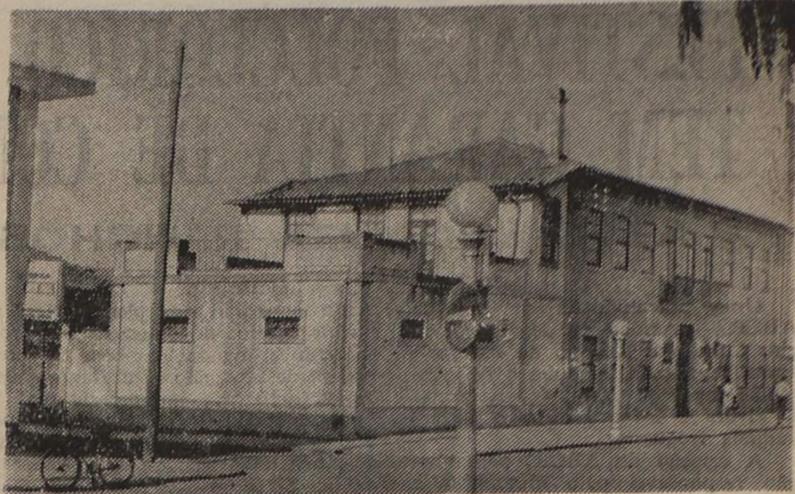
Claro que recordações da infância e dos nossos verdes anos e das nossas responsabilidades de constituir família não esquecem facilmente e lá voltei, este ano, já com parte dum ramo que esta carcomida árvore criou, à minha inesquecível praia de Espinho, agora cidade. O que se sente ao calçar as simétricas e planas ruas de Espinho, assistir ao seu indesmentível progresso, lembrando locais inesquecíveis que agora já lá não estão? Passar por rostos que conhecemos jovens e que se não desvaneceram na nossa memória? Quem diz rostos, diz, numa maneira global, a vida de uma urbe que conhecemos quando existia o famoso Hotel Bragança; quando, no campo da Felra, se jogava um anual Portugal-Espanha em futebol, com equipas formadas pela potente colónia balnear espanhola e a portuguesa; quando tomávamos capilé no Café Chinês; quando bafordadas de fumo expelidas pelas potentes locomotivas nos envolvia na Passarela, «ex-libris» inesquecível duran-

te muitos e muitos anos da Rainha da Costa Verde?

Um mundo de recordações, que se vai diluindo na memória, apagadas pela erosão dos anos que vamos somando ao tic-tac do relógio, recordações que agora pretendemos avivar, embora com outras imagens, duma praia, duma terra, ligada às crianças, aos adolescentes, aos homens e aos idosos das gerações sucessivas compreendidas nestes 60 anos de intenso conviver entre Viseu e Espinho. Das gerações de ontem, de hoje, e de amanhã, como parece perspetivar-se agora com o reacender deste intercâmbio de matriz cultural e das autarquias das duas cidades.

Oxalá que estes laços se fixem e sejam duradouros; pela minha parte, está feito já o acto de contrição, voltando. Como eu, muitos viseenses viram as ruas de Espinho.

Estou crente que uma nova era, um novo êxodo duma nova e grande colónia balnear das gentes da terra de Viriato, há-de voltar, não a reunir-se na Agência Geral de Viseu em Espinho, o recordado e sempre lembrado café de Lusitano Gil, que a todos nós prendeu, pelo seu trato dum verdadeiro «gentleman». Nem pode ninguém, daqui, referir-se a Espinho e não recordar, com uma expressão de sincera amizade o nome do meu considerado amigo Lusitano Gil. Um verdadeiro embaixador.



Casa da Condessa, um dos edifícios da cidade mais propício à instalação das colectividades

## CASA DAS COLECTIVIDADES

— UM ASSUNTO QUE A POUCOS INTERESSA!

Com a sentenciada demolição do velho edifício do Grémio do Comércio, onde vai nascer um moderno e vistoso apart-hotel com 14 pisos, abriu-se ainda mais a brecha já existente, ao furtar tecto a pequenas colectividades cívicas, que no antigo casarão mantinham sede e faziam reuniões entre os seus corpos directivos. Futuramente, terão de recorrer à mesa dos cafés sempre que necessitem de reunir e nem sequer poderão dispor de um organizado serviço de secretaria, por não disporem de meios económicos de subsistência que lhes permitam pagar rendas exorbitantes.

É uma lacuna sobre a qual, até hoje, ninguém se debruçou ou procurou resolver. A Câmara, a longo prazo, pensa criar uma casa para as colectividades, mas entretanto e se a ideia não se chegar a concretizar por este ou aquele motivo, como resolverão essas mesmas colectividades o problema da sua sede social?

Ouve-se a cada passo desabafos de que em Espinho tudo começa com muito entusiasmo, mas pouco tempo depois se nota uma decréscia flagrante que é o início de um fim próximo. É evidente que poucos são os que procuram lutar pela sobrevivência das instituições, alegando mil e uma desculpa, mas, por outro lado, à mesa dos cafés, critica-se com todo o entusiasmo adivinhável, o labor de outros cidadãos que por amor, por bairrismo, dão o melhor do seu esforço! Lamentável, mas verídico e sai da boca de muito boa gente cá do burgo.

A falecida condessa das Devesas, doou o seu velho casarão que dispunha nesta cidade à Misericórdia de V. N. de Gaia. O edifício situa-se em pleno coração de Espinho (gravura) e está abandonado já há uns anos sem qualquer serventia, o que seria o ideal para se converter na tão sonhada «CASA DAS COLECTIVIDADES», após umas evidentes obras de beneficiação, que tornariam o edifício funcional. Possui ainda um quintal que daria para instalar um pavilhão polivalente para assembleias e festas variadas. Cada colectividade teria a sua secretaria devidamente montada e então, sim, teriam sido criadas as necessárias estruturas para ger-

minar um organismo de que afinal todos, directa ou indirectamente, poderão precisar.

A Casa do Povo, foi para Paramos, abrigada no tecto da Junta de Freguesia, a Liga dos Combatentes, em última instância, foi parar a casa de um membro da direcção; os Lyons Club de Espinho e a Cruz Vermelha Portuguesa (delegação), ficaram sem qualquer tipo de sede.

Interpretando o entender de várias pessoas e como vemos igualmente uma solução viável, apresentamos mais uma vez para a tão almejada «CASA DAS COLECTIVIDADES» o velho casarão da falecida condessa das Devesas. Seria efectivamente uma solução simultânea para a terra e para esses mesmos organismos que posteriormente iriam beneficiar das relíquias de uma sede social. Sabemos que se pensa em vender o edifício e porque não adquiri-lo com o auxílio de vários subsídios e criar naquele local central, os serviços de umas tantas colectividades que andam a «nadar» em diversas águas ao sabor do tempo? Sabemos que o dinheiro está caro, como ousa dizer-se, mas também e segundo creio nunca ninguém procurou estabelecer amizade com a falecida condessa para que ele ficasse eternamente grata à nossa terra doando o edifício da avenida oito para as nossas instituições.

Aqui fica a sugestão e só aguardamos que neste ou noutro casarão as colectividades espinhenses possam ver satisfeita uma das mais justas aspirações.

AGOSTINHO ALMEIDA

NOTA DA REDACÇÃO — Já depois de elaborado este texto, subimos, de fonte camarária, que uma comissão que vistoriou o edifício, a pedida da proprietária — A Misericórdia de Gaia — foi de parecer que ele devia ser demolido. De qualquer modo, a sugestão contida no texto mantém-se actual, portanto, como aliás deixe claro o autor, outros edifícios do género, que existem pela cidade, poderão ser utilizados para tal fim até que Espinho tenha o seu Centro de Cultura se, na verdade, a recuperação da Casa da Condessa se torna inviável.

## RECORDAR...

HÁ 40 ANOS  
NO «DEFESA  
DE ESPINHO»

Num dos últimos «raids» alemães — na Segunda Guerra Mundial, que nesta altura decorria — haviam sido atingidas duramente as instalações do jornal londrino «The Times». Porém, e apesar de uma bomba de grande potência ter demolido a parte central do edifício onde se encontrava a Redacção do quotidiano, a meio da noite, ele saíra para a rua, sem a mais pequena alteração!

«Chamamos às obras de defesa o problema capital de Espinho e supomos que ninguém contestará esta afirmação, cujo fundamento está à vista de toda a gente» — escrevia o nosso jornal. E opinava que «nenhum outro problema se lhe sobrepõe, porque da sua solução dependem a segurança de numerosos prédios da zona marginal da povoação e a tranquilidade dos seus proprietários e das inúmeras famílias que os habitam; e também porque da conclusão das obras da praia depende igualmente o embelezamento da nossa beira-mar, cujas artérias permanecem há algumas décadas num deplorável aspecto de ruína que para o prestígio de Espinho e do país é preciso modificar, quanto antes».

Estas são palavras que se, escritas hoje, teriam certa actualidade.

Uma curiosidade: em 1940, Espinho, tinha 6 farmácias, hoje tem 5, menos uma, portanto. Estamos a andar para trás — mas há quem opine que as que temos chegam e sobram. Outros, pelo contrário acham que devíamos voltar às 6... Mas, evidentemente, lá para o Sul da cidade, onde não existe nenhuma.

...É VIVER

## CARTAZ

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 27 — As 21,45 horas, A TERRA DAS MIL AVENTURAS (13 anos). Uma turbulenta aventura no Alasca.

SEXTA-FEIRA, dia 28 — As 21,45 horas, OS DEMONIOS DO COLEGIO (13 anos). O riso a tempo inteiro.

SÁBADO, dia 29 — As 15,30 e 21,45 horas, BRUCE LEE VOLTA AO ATAQUE (18 anos). Numa história de alta espionagem, sucessivas e acrobáticas lutas, com o encanto e domínio das artes marciais.

DOMINGO, dia 30 — As 15,30 e 21,45 horas, O IRRESISTIVEL AVENTUREIRO (13 anos). Um filme alegre e delicioso, cheio de malícia e encanto.

## TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 27 — 18,30, Tempo dos mais novos; 19, País, País; 19,30, O Povo e a Música; 20, Telejornal; 20,30, Campanha eleitoral; 21,05, «Dona Xepa»; 21,50, «Edward e Mrs. Simpson»; 22,45, Concurso «TV Cor»; 23,35, Telefutebol especial; 23,55, 24 horas.

SEXTA-FEIRA, dia 28 — 18,30, Tempo dos mais novos; 19, País, País; 19,30, Bancada de Topo; 20, Telejornal; 20,30, Campanha eleitoral; 21,05, «Dona Xepa»; 21,50, A vida na Terra; 22,45, «Até à Eternidade»; 23,35, 24 horas.

SÁBADO, dia 29 — 18,02, Lúculos e Bróculos; 18,30, Novos Horizontes; 19, Campanha eleitoral; 19,30, Documentário: Como se fazem selos postais; 19,35, Tempo dos mais novos; 19,45, Animação; 17,30, A vida dos índios Cray; 17,45, Zoom; 18,30, «O caminho das estrelas»; 19,30, Telejornal; 20, Campanha eleitoral; 20,55, Futebol: Transmissão directa do Estádio José Alvalade, do jogo da 12.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, entre o Sporting e o Benfica; 23, «Eu Show Nico».

DOMINGO, dia 30 — 11,02, Tempo dos mais novos; 12,30, Eucaristia dominical; 13,15, 70x7; 14, Campanha eleitoral; 14,10, TV Rural; 14,35, School Prom; 15, «King of the pecos»; 16, Homem prevenido; 17, Magazine 7; 18, Pantera cor-de-rosa; 18,35, A arte e as coisas; 19, Grande Encontro; 20, Campanha eleitoral; 20,30, Telejornal; 21, TV Show, com Henrique Mendes.

SEGUNDO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 27 — 20,32, Espaço Rock; 21,30, Informação-2; 22, Viagens imaginárias, com André Malraux

SEXTA-FEIRA, dia 28 — 20,32, «As novas aventuras de Huck Finn»; 21, Animação-2; 21,30, Informação-2; 22, Então estavam convencidos que tudo começou em Bach?

SÁBADO, dia 29 — 20,32, «Black seven»; 21,30, A par e passo; 22,30, «Brave new World».

DOMINGO, dia 30 — 20,02, As grandes cidades do Mundo; Varsóvia; 21, «Power»; 22, Ao vivo.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»

# FESTIVAL FOLCLÓRICO CONCELHIO TEM GARANTIA DE CONTINUIDADE

## ABCR LEGALIZA RANCHOS DE PARAMOS

Uma colectividade denominada ABCR — Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, agora legalizada, engloba e dá existência legal aos ranchos «Recordar é Viver» e infantil «Luz e Vida», daquela freguesia.

A criação da ABCR, como órgão responsável pelo «Recordar é Viver» e pelo «Luz e Vida», com cerca de cinco meses e um ano de existência, respectivamente, surge, também, com forma de evitar o «choque» entre dois grupos folclóricos da mesma terra, além de que o infantil será «alfobre» do outro.

Entre outros projectos da ABCR, destaca-se a intenção de assegurar continuidade ao festival folclórico concelhio que, este ano, os dois ranchos organizaram.

Estes e outros assuntos são abordados por três elementos da Direcção da ABCR, Domingos Monteiro de Sá (presidente), António dos Santos Alves Ferreira «Toni» (tesoureiro) e António Luís de Sá Gomes (director artístico), em entrevista concedida ao «Defesa de Espinho».

### UM CERTO JEITO PARA O FOLCLORE

**DEFESA DE ESPINHO** — Como surgiu a ideia de fundarem o «Recordar é Viver»?

**ASS. BEN., CULT. E RECREIO** — O Rancho começou uns dias antes da festa de S. João em Paramos, em Maio, portanto. Concretamente, começamos a ensaiar a 12 de Maio deste ano. Digamos que a nossa intenção foi recordar o que nesta matéria, se fez noutros tempos.

**DE** — Significara isso que há, em Paramos, tradição de folclore?

**ABCR** — Não, não se pode dizer que há uma tradição folclórica forte. Tudo começou quando se faziam grandes convívios e leilões a nível de freguesia, com fins de angariação de fundos para obras na freguesia. Na altura em que éramos bastante jovens, começámos depois a fazer concursos de folclore, primeiro a nível de freguesia, depois a nível regional e, posteriormente nacional. Fomos várias vezes apurados para o nível regional, o que significa que tínhamos um certo jeito e uma certa vontade para o folclore.

Como isso estagnou, há uns 10/15 anos, não sabemos bem porquê, nós os desse tempo, impulsionamos este rancho, com a ajuda de alguns novos, que nos substituirão um dia.

**DE** — Para formar o rancho, tiveram de escolher trajes e peças folclóricas. Como é que fizeram isso?

**ABCR** — Nós fomos ter com pessoas idosas, indagar como era o avental, quantos bolsos tinha, etc., etc. Semelhante processo foi utilizado quanto ao reportório.

**DE** — Já tivemos oportunidade de apreciar o vosso rancho e notamos que o reportório não será muito «vareiro», portanto um bocadinho «desviado» do tradicional na região.

### UM ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELOS RANCHOS

**ABCR** — O que não é característico é a marcha de entrada. E também fomos buscar peças a outros lados, para dar às nossas actuações maior variedade, especialmente quando actuamos com ranchos da mesma região. É claro que temos menos de meio ano e não podemos ter um reportório vasto que repre-

sente a região em pleno. Mas, a maior parte dos nossos números aludem à lavoura, também característica desta região. Entretanto, nós, numa actuação, já apresentamos 7 figurantes com trajes da região, que representam os «típicos» da zona. E ainda temos em mente apresentar 2 ou 3 trajes dedicados ao mar porque é sabido que, em tempos, Paramos teve umas seis companhias de pesca. Será, então, nessa altura que procuraremos, também, o folclore vareiro.

**DE** — Em conversa prévia, falaram-nos de uma associação com o Rancho Infantil «Luz e Vida» também desta freguesia. Querem falar disso aos nossos leitores.

**ABCR** — Neste momento, já somos uma associação legalizada que serviu para institucionalizar os dois ranchos. É a Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, que engloba os dois ranchos. Será conveniente dizer que, quando formamos o «Recordar é Viver», o «Luz e Vida» já existia há 7 meses sob a orientação do nosso director artístico. Para evitar choques, entendemos que se devia fundar a ABCR que seria o órgão responsável pelos dois ranchos e que lhe daria a existência legal. Reunimos e fomos bem sucedidos. Com os estatutos preparados e a legalização, vamos andar para a frente e já estamos a pensar em termos de futuro. Pensamos, até, dedicar-nos a outras actividades além da folclórica, que poderão ser teatrais, desportivas, etc. Entretanto, o «Luz e Vida» será o nosso alfobre, a garantia que isto não acabará.

**DE** — Isso significa que estão a pensar em termos de futuro? Penjam chegar, um dia, a um nível de um rancho de Santa Marta, por exemplo?

### «BENEFICENTE» NÃO É POR ACASO

**ABCR** — Bem, estes primeiros meses foram de adaptação. Agora, num período em que, normalmente, não há actuações, nós vamos trabalhar com dedicação para sairmos renovados. Estamos animados de boa vontade. Claro que ela, sozinha, não chega, é preciso apoio. E ele pode surgir, em termos de solicitação de apoio às autoridades, da Imprensa, como vós. Estamos a trabalhar na publicidade dos ranchos. Já estivemos em Arcozelo, na Federação do Folclore para a nossa inscrição, mas só o podíamos fazer a partir do momento em que tivéssemos estatutos, o que agora acontece. Por outro lado, estamos a fazer propaganda que será enviada às 3500 freguesias do País. Estamos, portanto, lançados e esperamos que, a seu tempo, cheguemos ao nível desses ranchos, já porque também fazemos os referidos esforços no sentido de melhorar o nível artístico das nossas actuações.

**DE** — Já fizemas algumas actuações?

**ABCR** — Nós como se disse, formamo-nos para ir ao S. João de Paramos, mas depois decidimos avançar. Fizemos uma festa do emigrante, o festival folclórico a nível concelhio, fomos ao Salão Paroquial de Espinho, ao S. Martinho de Anta, ao Senhor do Calvário de Silvalde e a um espectáculo na Praça de Touros de Espinho, o que já é muito para um rancho com apenas 5 meses de existência.

**DE** — Têm problemas financeiros? E subsídios, conseguiram?

**ABCR** — Quanto a subsídios, não recebemos um tostão sequer de ninguém, embora se fizesse uma verba, a nível de freguesia, para a recebermos quando tivéssemos estatutos. Essa verba está cativa e, agora, vamos recebê-la. Também fizemos receitas razoáveis nas iniciativas que promovemos. Digamos que as receitas dão para as despesas.

**DE** — Na denominação da Associação que dá existência legal aos dois ranchos, existe o termo «beneficente»...

**ABCR** — Não lhe pusemos a palavra «beneficente» por acaso. Por nossa iniciativa ou a pedido de alguém, estamos abertos à ajuda social. Aliás, já temos planeada uma festa de Natal. O resultado líquido dessa iniciativa vai ser entregue à Conferência de S. Vicente de Paulo, aqui em Paramos, para ser entregue aos mais necessitados. Entendemos que é a entidade que poderá fazer uma mais justa repartição da verba e pensamos que, assim, muitos viverão, pela primeira vez, o Natal.

**DE** — E quanto a associados?

### FESTIVAL CONTINUA... COM NOVIDADE

**ABCR** — Disso precisamos nós, até para melhor cumprirmos os objectivos a que nos propusemos. Estamos, de facto, abertos à ins-



Este é o Rancho Folclórico «Recordar é Viver» que, conjuntamente com o Rancho Infantil «Luz e Vida», viram a sua legalização concretizada na Associação de Benemerência, Cultura e Recreio de Paramos

crição de sócios. Pedimos às pessoas de Paramos e redondezas para que se interessem por uma colectividade como é a ABCR. Basta contactar a nossa sede provisória, na habitação de Domingos Monteiro de Sá, no lugar do Barra. É por falar em sede, queríamos aqui dizer — e isto não é sonhar alto — que encaramos a possibilidade de construirmos uma sede. Vamos a ver se alguém se lembra de nós e, se não nos cederem um terreno gratuitamente, para a construirmos, ao menos que o vendam em condições razoáveis de preço. É que, se tivermos a nossa sede, todos irão dela beneficiar. Será abrir o caminho para outras actividades cujo objectivo é comum: cultivar e divertir as pessoas e, ao mesmo tempo, aproximá-las.

**DE** — Para encerrarmos esta conversa, gostaríamos que nos falassem do festival folclórico que o «Recordar é Viver» e o «Luz e

Vida» organizaram este ano. Ao mesmo tempo, gostaríamos de saber se tencionam continuá-lo e em que moldes.

**ABCR** — O festival aconteceu por dois motivos: primeiro, porque seria bom fazer uma cerimónia para baptismo dos dois ranchos, pois isso é uma coisa que fica na História; depois, aproveitamos para chamar cá os ranchos do nosso concelho e juntá-los todos, coisa que nunca tinha acontecido. Foi uma festa em família e pelas reacções de que tomamos conhecimento, o festival foi bem acolhido. É claro que temos intenções de o continuar, com realização anual. Não deixarão de cá vir os ranchos do concelho mas, todos os anos, chamaremos um rancho convidado de fora, sempre diferente. Será um contacto com folclore diferente e, ao mesmo tempo, uma forma de divulgar os nossos ranchos.

## POLÍCIA

# O FURTO DOS 60\$00 FOI O MENOS!

Aguardam julgamento em liberdade dois menores que, na posse de várias chaves pertencentes ao Liceu Nacional Manuel Laranjeira, penetraram no interior do Supermercado «Novo Horizonte», à Rua 16, desta cidade.

O António Maria de Oliveira «Lancha», de 16 anos, e o David Francisco Mário «Raposos», de 17 anos (assim se chamavam os jovens), foram surpreendidos quando tentavam abrir, com aquelas chaves, a porta do estabelecimento.

Com as mesmas chaves, o António Maria e o Mário Raposo já tinham assaltado o «dono» delas, o Liceu, no dia 15, onde, para além de provocarem danos materiais elevadíssimos naquele estabelecimento de ensino, furtaram 60\$00 em dinheiro e beberam e comeram na respectiva cantina.

### ROUBARAM UMA MOTORIZADA

Contra desconhecidos, queixou-se na Polícia local, José Luís de Oliveira Moura, por lhe terem furtado a sua motorizada, matrícula 4 VNG-66-75, estacionada na Rua 33, desta cidade. A motorizada foi avaliada pelo proprietário em 7500\$00.

### DOIS ATROPELAMENTOS

Fractura da perna esquerda sofreu o menor José Júlio Ferreira Teixeira, ao ser atropelado, na Rua 8, pela viatura ligeira, matrícula CP-23-81, conduzida por António da Silva Ramires.

Também atropelado, mas na Rua 33, foi o peão Manuel Augusto da Mota Bento, pela viatura TO-68-92, guiada por José Luís da Costa Brito.

O acidentado acusou, no Hospital, traumatismo craniano, bem como fractura na perna esquerda.

### UMA «LIMPEZA» NA GARAGEM

Intrusos penetraram na garagem colectiva (subterrânea) dos prédios da Avenida 24, entre as ruas 11 e 62, junto ao estabelecimento de móveis «Fragata», furtando rádios, lei-

tores de «cassetes» e artigos diversos do interior de viaturas ali estacionadas.

Suspeita-se de uma quadrilha, da qual pelo menos um elemento morará num dos prédios cujos moradores têm direito ao uso da garagem.

## ACABOU O CINANIMA 80

### FIGURAM OS «ATELIERS-ESCOLAS» E A PROMESSA DA EDIÇÃO 81

Para o ano há mais — ouvimos dizer, queimavam-se os últimos cartuchos do Cinanima/80, Festival Internacional de Cinema de Animação.

Para trás, tinham ficado a exibição de cerca de 100 filmes aquilo que foi considerado como a «semente» do cinema animado



No decorrer do «CINANIMA-80», a piscina funcionou como «atelier»

os «ateliers».

O destaque que damos a esses «ateliers» justificam-se pelo interesse que há de prolongar esta fantástica arte, combinação de duas outras: a batida desenhada e o cinema.

Na 4.ª edição do Cinanima/80, que animou a cidade de Espinho durante 4 dias, funcionaram 11 turmas no «atelier» desenvolvimento e 2 no «Escolas», um na Escola Preparatória de Esmoriz, outro na de Arcozelo que, segundo, um elemento da organização, são para continuar. No «iniciação», de que damos uma imagem, estiveram 35 alunos.

Ganhará, assim, mais raízes o cinema animado na nossa região? Voltará, no próximo ano, a procurar filmes animados porque tudo vai do começar...

Quanto à mostra, a classificação terá sido o menos importante. Entre um golfinho de prata para aqui, o prémio final para ocalá, ficou um público que, por certo, Assim o esperamos, como o esperam, naturalmente, a organização e o professor belga Gaston Roch que, incansavelmente, orientou os trabalhos.

# CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

## PENAFIEL, 1-ESPINHO, 0

### OLIVEIRA NÃO TEVE PENA DO «FIEL» ESPINHO

O Sporting Clube de Espinho continua a não «agradar» aos seus adeptos, nas deslocações que tem feito ao campo dos adversários. Assim, diremos, que em três deslocações, que poderiam ter tido um cariz diferente do que o acontecido, perderam os «tigres» três desafios, contra equipas, que nesta altura do campeonato ocupam precisamente os derradeiros postos. Assim, estamos lembrando-

sorte e talvez antologia, apareceu, mas, já o Penafiel era rei e senhor do jogo, e o Sporting Clube de Espinho viu-se derrotado frente ao lanterna-vermelha empenhado, que estava na recuperação. No final, o técnico Manuel José adiantaria à imprensa:

— Penso que foi um jogo rigidamente disputado, e altamente emotivo pela incerteza do resulta-

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	11	10	0	1	27	3	20
F. C. Porto	11	7	2	2	20	10	61
Portimonense	11	6	2	3	16	7	14
Sporting	11	5	4	2	21	12	14
Guimarães	11	4	4	3	17	12	12
Boavista	11	4	4	3	12	11	12
Amora	11	4	3	4	19	17	11
Varzim	11	4	2	5	13	9	10
Braga	11	4	2	5	15	22	10
ESPINHO	11	3	3	5	9	14	9
A. Coimbra	11	2	5	4	6	16	9
Setúbal	11	2	4	5	11	15	8
A. Viseu	11	1	6	4	4	12	8
Belenenses	11	2	4	5	4	13	8
Penafiel	11	4	0	7	7	21	8
Marítimo	11	2	3	6	12	19	7

#### FICHA DO JOGO

JOGO NO: Estádio Municipal 25 de Abril

ESTADO DO TERRENO: Piso pelado em estado aceitável

TEMPO: Tarde de sol com temperatura agradável

ASSISTENCIA: A rondar as 10.00 pessoas

RECEITA: Cerca de 400 contos

ARBITRO: Alvéis Marques (Setúbal)

DISCIPLINA: Amarelos para os espinhenses, Coelho aos 28 minutos e Rúben aos 35 minutos; e ainda para o penafielense Coimbra aos 80 minutos

PENAFIEL — Luz, Leonel, Santos, Quicas e Artur; Branco, Valtter (Coimbra na 2.ª parte) e Garcia; Abell, Oliveira e Babá (Faia aos 80 minutos)

TREINADOR: Oliveira

ESPINHO — Gaspar (1); Coelho (2), Freixo (2), Amândio (2) e Jacinto (2); João Carlos (1), Carvalho (1) e Rúben (1); Moínhos (1), Reis (2) e Canavarro (1). Rodrigo (—) e Santos (1), entraram para os lugares de Jacinto e Carvalho, respectivamente aos 59 e 80 minutos  
Suplentes não utilizados: Ricardo, Pinto Ribeiro e Raül

TREINADOR: Manuel José

AO INTERVALO: 0-0

NA SEGUNDA PARTE: 1-0

NO FINAL: 1-0

MARCADORES: OLIVEIRA aos 53 minutos de jogo, melhor dizendo aos 8 da segunda parte. O defeso esquerdo Artur apareceu do lado esquerdo do seu ataque a endossar a bola ao ex-internacional portista Oliveira, que após receber o esférico, e em posição incrível, fez um toque de belo efeito, que levou o «ballão de coiro» a traír o indefeso Gaspar.

-nos da derrota na Madeira, depois em Setúbal, e agora em Penafiel. Verdade também será dizer que, dos clubes que seguem os espinhenses na tabela classificativa, perderam-se pontos (dois empates) contra os Académicos (de Viseu e de Coimbra), e no Avenida.

Portanto, só o combalecido Belenenses perdeu em Espinho.

Claro, que o azar também tem de certa maneira acompanhado a equipa. Mas, algo se passa nos jogos realizados fora. A equipa tem necessidade de pontuar e então joga-se à defesa.

Em Penafiel foi isso mesmo o que aconteceu. Porém, os espinhenses só acordaram, quando o tento penafielense, fortuito de

do. O Penafiel acabou por chegar à vitória com um golo espectacular de Oliveira, mas um tanto fortuito, pois ele encontrava-se de costas para a baliza. Está claro que o Penafiel dominou mais tempo, mas num domínio que foi consentido e premeditado. Acho contudo que a vitória do Penafiel se aceita plenamente.

#### RESULTADOS

Ac. de Coimbra- F. C. Porto	0-0
Amora-Ac. de Viseu	2-0
Portimonense-Marítimo	2-0
Benfica-Guimarães	2-0
Braga-Sporting	2-2
Varzim-Belenenses	4-0
Boavista-Setúbal	3-1
Penafiel-ESPINHO	1-0

#### MELHORES MARCADORES

Jacques (Braga)	10
Alves (Benfica)	9
Jorge (Amora)	9
M. Fernandes (Sporting)	7
Jordão (Sporting)	7
Nené (Benfica)	7
Albertino (F. C. do Porto)	6
MOINHOS (Espinho)	2
REIS (Espinho)	2
CARVALHO (Espinho)	1
JOÃO CARLOS (Espinho)	1
VITOR (Espinho)	1
RODRIGO (Espinho)	1
CANAVARRO (Espinho)	1

#### A PRÓXIMA JORNADA

(30 de Novembro)

F. C. do Porto-Penafiel  
Ac. de Viseu-Ac. de Coimbra  
Marítimo-Amora  
Guimarães-Portimonense  
Sporting-Benfica (Jogo transmitido directamente pela RTP às 21 horas, no próximo sábado)  
Belenenses-Braga  
Setúbal-Varzim  
ESPINHO-Boavista



#### PROGNÓSTICO «D.E.»

#### CONCURSO N.º 15

30 DE NOVEMBRO 1980

#### I DIVISÃO

1. A. Vseu-Académico	1
2. Marítimo-Amora	1
3. Guimarães-Portimonense	1
4. Sporting-Benfica	x
5. Belenenses-Braga	1
6. Setúbal-Varzim	1
7. ESPINHO-Boavista	x

#### II DIVISÃO

8. Salgueiros-Rio Ave	x
9. Famalicão-Fafe	x
10. Portalegrense-U. Leiria	x
11. U. Santarém-O. Bairro	1
12. Lusitano-Montijo	x
13. Amadora-Estoril	x

#### A ESTRELA (Espinhense) DO JOGO REIS

Fernando Jorge Pereira dos REIS, 28 anos, nascido a 16 de Fevereiro, na cidade de Leiria.

Iniciou-se para a prática futebolística, no Atlético Marinhense, tendo passado mais tarde pelo União de Coimbra, SCE, Lourosa, e novamente pelo Sporting Clube de Espinho, onde se tem mantido desde 1977.

No plantel espinhense Reis tem sido o «capitão» da equipa, e um dos melhores marcadores das equipas destes últimos anos.

Em Penafiel mostrou que nos seus pés há muito futebol...

#### PRÉMIO «SOLVERDE»

Mais uma vez, nenhum «tigre» foi brindado com a nota de exibição excepcional. Mesmo assim, os defensores e o avançado Reis, lograram obter «notas» 2, o que em nada altera a classificação.

#### PONTUAÇÃO GERAL

JOSE FREIXO	22
COELHO	20
JOAO CARLOS	19
AMANDIO	19
REIS	17
MOINHOS	16
CARVALHO	14
CANAVARRO	14
RAUL	13
JACINTO	13
GASPAR	13
VITOR	9
BELINHA	9
SERRAO	9
RODRIGO	6
RUBEN	5
PINTO RIBEIRO	4
SANTOS	4

#### NACIONAL DE JUNIORES I DIVISÃO

### MARIALVAS, 0-SP. DE ESPINHO, 5

### ESPINHO NOS ÚLTIMOS TRÊS DESAFIOS DISPUTADOS FORA, SÓ VITÓRIAS!

Uma recuperação inacreditável, mas, que está bem à vista de todos, é o que se está passando com a formação júnior espinhense, que desde a primeira jornada, e até à 5.ª ronda, vinha tendo um comportamento meramente irregular, se não vejamos, os resultados até então alcançados:

Cortegaça-SCE	4-0
SCE-Fiães da Telha	1-1
SCE-Sanjoanense	1-1
Vilar Formoso-SCE	0-1
SCE-Vilanovense	1-2

Como se pode verificar, uma carreira um tanto ou quanto confusa. Começar com uma goleada, sofrer um empate imprevisto contra uma turma desconhecida, um empate aceitável com a Sanjoanense e ganhar em Vilar Formoso, a pensar talvez na vitória que o Vilanovense viria a arrancar no Avenida. Dizíamos diria, porque realmente a equipa de Vila Nova de Gaia segue no comando da série e ainda só conheceu uma única vez o sabor amargo da derrota.

Veio as 6.ª, 7.ª e 8.ª jornada, e

não mais os «tigres» se deram ao luxo de perder um ponto, quer que fosse. Ganhar pela tangente em Canas de Senhorim, por um escasso golo em casa frente ao Anadia, e golear de maneira copiosa o Marialvas em Cantanhede, é o balanço mais que positivo destes derradeiros três jogos.

Agora será a vez do Estarreja, que na tabela classificativa segue na sétima posição, com menos dois pontos que o SCE.

Como tudo é possível, cremos que os espinhenses não perderão!

#### Resultados — 8.ª Jornada

#### Zona B

Vilanovense-Fiães da Telha	7-1
C Senhorim-V. Formoso	0-1
Anadia-A. Sanjoanense	1-3
Marialvas-Sp. Espinho	0-5
Estarreja-Cortegaça	1-0
Mortágua-Académico	0-3

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P	
Vilanovense F. C.	8	7	—	1	18	7	14
Académico	8	5	3	0	16	4	13
A. D. Sanjoanense	8	4	2	2	22	7	10
Cortegaça	8	5	—	3	18	8	10
Sp. Espinho	8	4	2	2	12	9	10
Anadia F. C.	8	3	2	3	18	17	8
Estarreja	8	3	2	3	9	10	8
Mortágua	8	2	2	4	11	16	6
Vilar Formoso	8	3	—	5	8	13	6
Fiães da Telha	8	1	4	3	7	17	6
Canas de Senhorim	8	1	3	4	3	18	5
«Os Marialvas»	8	—	8	1	26	0	

#### Jogos para domingo — 9.ª Jornada

Vilanovense-Canas de Senhorim; Vilar Formoso-Anadia; Sanjoanense-Marialvas; Cortegaça-Mortágua e Fiães da Telha-Ac. Coimbra.

O encontro SCE-Estarreja, disputa-se no sábado, às 15,30 horas.

#### FUTEBOL AMADOR

### EM PARAMOS DECORRE TORNEIO DO S. C. A. R. L.

Está a decorrer em Paramos, um Torneio de Futebol, organizado pela S. C. A. R. L. (Cooperativa Paramense), que tem tido por palco, o campo de jogos do Regimento de Engenharia de Espinho.

12 equipas divididas em duas séries de 6 cada, disputam assim semanalmente a competição, realizando-se os jogos todos os sábados e domingos, a partir das 13,30 e 9 horas, respectivamente.

Na próxima semana, prevemos dar a conhecer os resultados das primeiras jornadas já efectuadas.

# Leia o «DE»

# HOQUEI-PATINS

- SENIORES SEGUEM NO 5.º LUGAR DEPOIS DE QUATRO ESTRONDOSAS DERROTAS
- JUNIORES CONTINUAM EM BOM PLANO
- JUVENIS NA LUTA PELO 1.º LUGAR COM MENOS UM JOGO QUE O LÍDER, INCIADOS NÃO SABEM PERDER
- 8.ª POSIÇÃO PARA OS INFANTIS O MELHOR QUE SE PODE

Conclui-se amanhã, o Torneio de Abertura de Séniores, prova a que concorre a Académica de Espinho, e que apesar de actuações negativas, tem também tido ao longo da prova um comportamento digno, se atendermos ao desvaste que a equipa sofreu no início de época.

### Últimos resultados

Sanjoanense-Ac. Espinho ...	7-3
Infante-Ac. Espinho .....	12-3
Ac. Espinho-Valongo .....	1-11

F. C. Porto-Ac. Espinho ...	12-3
Ac. Espinho-Paço de Rei ...	8-2

AC. ESPINHO, 1 VALONGO, 11

Jogo no pavilhão da Ac. de Esp.

Árbitro: Artur Pinto.

Ac. Espinho — Ismael; Sousa (1), Rocha, Fernando, Maia, Manuel José, Antero, Reis e Fidalgo.
--

**Valongo** — Queirós; Pedro (1), Aguiar (1), Chalupa (3), Lino (2), Camões (3), Armindo (3) e Joaquim Silva.

Ao intervalo: 0-4. Na segunda parte: 1-7. No final: 1-11.

AC. ESPINHO, 8 PAÇO DE REI, 2

Jogo em Espinho no Pav. Arq.º Jerónimo Reis.

Árbitro: Alberto Magalhães.

**Ac. Espinho** — Ismael; Rocha (4), Sousa (2), Manuel José (1), Antero (1), Reis, Óscar e Vítor.

**Paço de Rei** — Fernando; Pedro, Luís, José António (1), José António II (1), Jorge, Paulo e Manuel Carneiro.

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Valongo .....	12	10	1	1	72-28	33
F. C. Porto ..	13	9	0	4	83-46	31
A. Espinho ...	13	5	2	6	62-86	25

### Campeonato Regional de Júniores

#### Últimos resultados

Ac. Espinho-Valadares .....	6-2
Paço Rei-Ac. Espinho .....	2-4
Ac. Espinho-Infante .....	0-0

### Torneio Abertura de Juvenis

#### Últimos resultados

Ac. Espinho-Vilacondense ...	2-0
Flor da Mocidade-Ac. Espinho	0-9
Ac. Espinho-Infante .....	2-2

### Torneios de abertura

#### Iniciados

Infante-Ac. Espinho .....	2-4
F. C. Porto-Ac. Espinho ...	1-2
Ac. Espinho-Sanjoanense ...	22-0

#### Pontuação

1.º F. C. Porto .....	7	19
2.º Ac. Espinho .....	6	18

#### Infantis

Sanjoanense-Ac. Espinho ...	0-6
Ac. Espinho-Infante .....	0-15
F. C. Porto-Ac. Espinho ...	7-1

#### Pontuação

1.º F. C. Porto .....	7	19
8.º Ac. Espinho .....	6	10



## NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

# VOLEIBOL

## CAMPEONATOS REGIONAIS DO PORTO

- VITÓRIA NO CDUP (0-3) MANTÉM INTACTAS ASPIRAÇÕES ESPINHENSES
- SENIORES FEMININOS DO SCE VENCERAM NA MAIA, E EM CASA FRENTE AO CONDICIONAL GUIA CDUP
- FASE FINAL DE JUVENIS PRINCIPIA AMANHÃ

### I DIVISÃO MASCULINOS

#### 9.ª Jornada

F. C. do Porto-At. Madalena	3-0
Leixões-Esmoriz .....	3-2
Nun'Alvares-Ac. S. Mamede	2-3
C.D.U.P.-ESPINHO .....	0-3

Vencendo no Pavilhão Universitário do Porto, o conjunto estudantil do CDUP, os espinhenses confirmaram mais uma vez o favoritismo que fazem deles um verdadeiro candidato ao título regional, há muito arredado do nosso meio.

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

SP. ESPINHO .....	8	7	1	25-10	22
Leixões .....	8	7	1	22-9	22
Ac. S. Mamede .....	8	6	2	22-13	02
F. C. Porto .....	8	4	4	16-17	16
Esmoriz .....	8	3	5	16-16	14
At. da Madalena ...	7	3	4	13-16	13
CDUP .....	8	1	7	7-22	10
Nuno Alvares .....	7	0	7	4-21	7

### PRÓXIMO JOGO

Sábado às 19 horas em Gondomar Nun'Alvares-SP. ESPINHO

### I DIVISÃO — FEMININOS

#### 9.ª Jornada

Leixões-Vigorosa .....	3-0
C.D.U.P.-Cast. Maia .....	3-0
Fluvial-Esmoriz .....	3-0
Geifães-ESPINHO .....	1-3

#### Jogo em atraso

ESPINHO-C. D. U. P. ....	3-2
--------------------------	-----

Duas vitórias em dois jogos, um dos quais em atraso, permitiram à equipa feminina senior do Sporting de Espinho firmar-se no 2.º lugar, depois de ter deixado para trás a turma do Vigorosa, que claudicou no campeoníssimo Leixões, bem como a por si desfeiteada, o CDUP.

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

Leixões .....	7	7	8	21-1	21
ESPINHO .....	9	6	3	21-13	27
C. D. U. P. ....	8	6	2	20-8	20
Vigorosa .....	8	4	4	12-18	16
Esmoriz .....	7	4	3	14-11	15
Fluvial .....	7	4	3	14-11	15
Gueifães .....	8	1	7	8-21	10
Castelo da Maia ...	8	0	8	5-24	8

### PRÓXIMO JOGO

Dia 28/11 (Amanhã) às 22 horas: ESPINHO-Fluvial

### CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS MASCULINOS

#### FASE FINAL

#### Calendário dos jogos:

- 28/11 às 21 horas SCE-Colégio dos Carvalhos.
- 1/12 às 17 horas SCE-Gueifães.
- 6/12 às 20,30 horas SCE-F. C. Porto.
- 8/12 às 10 horas Colégio dos Carvalhos-SCE.
- 20/12 às 18,30 Gueifães-SCE.
- 27/12 às 17 horas F. C. do Porto-SCE.

# HÓQUEI-CAMPO

## TORNEIO DE INÍCIO

- ACADÉMICA DE ESPINHO IMPÔS UM EMPATE SURPREENDENTE AO F. C. DO PORTO (terreno deste)
- VENCENDO NO VISO (Porto) RESERVAS ESTÃO NA CLASSIFICAÇÃO E CONTAM OS JOGOS DISPUTADOS POR VITÓRIAS

### SENIORES — 1.ª DIVISÃO

#### 4.ª Jornada

Sport-Perosinho .....	1-1
Canelas-Sport .....	1-1
F. C. Porto-ACAD. ESPINHO	0-0
G. D. Viso-Ramaldense .....	0-2
Perosinho-U. Lamas .....	0-5

### CLASSIFICAÇÃO

#### I DIVISÃO

J. V. E. D. F. C. P.

U. LAMAS .....	4	3	1	0	9	0	11
Ramaldense .....	4	3	1	0	5	5	11
G. D. Viso .....	4	2	1	1	4	4	
F. C. Porto .....	4	1	2	1	4	1	8
Ac. Espinho .....	4	1	2	1	4	2	8
Sport .....	4	0	2	2	3	7	6
Canelas .....	4	0	2	2	3	9	6
Perosinho .....	4	0	1	3	2	11	5

### F. C. PORTO, 0

### AC. DE ESPINHO, 0

Em jogo efectuado na Constituição, os academistas contrariando todas as previsões, alcançaram um empate significativo sem golos, frente ao credenciado F. C. Porto, titular de alguns nacionais, mas, que neste início de época, aparece verdadeiramente fora do seu normal.

A equipa espinhense foi ligeiramente pressionada pelo adversário, que a certa altura chegou mesmo a desorientar e não encontrar solução, para o desfazimento da bem organizada defesa acadêmica. Desta maneira, realce para o espírito de sacrifício dos defensores, que foram bem coadjuvados pelos seus companheiros das linhas da frente e do meio campo.

### PRÓXIMO JOGO:

Sábado em Grijó, às 16 horas: ACAD. DE ESPINHO-Sport

### RESERVAS

#### TORNEIO INÍCIO

Para o Torneio de Início de reservas, a equipa da Académica de Espinho continua a fazer «prejuizos». Desta vez foi o G. D. do Viso, que perdendo no seu terreno pela margem de uma bola, viria assim a sofrer a sua segunda derrota, isto quando, os academistas levam já no «saco» a linda soma de 4 vitórias em 4 jogos.

#### 4.ª Jornada

Sport-Perosinho .....	1-0
Canelas-Sport .....	1-2
Ramaldense-F. C. Porto .....	0-1
Perosinho-Vilanovense .....	2-0
G. D. Viso-ACAD. ESPINHO	0-1

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

F. C. Porto .....	4	4	0	0	8	2	12
AC. ESPINHO ..	4	4	0	0	4	1	12
Sport .....	4	2	1	1	5	4	9
Perosinho .....	4	2	0	2	4	3	8
U. Lamas .....	3	2	0	1	6	3	7
G. D. Viso .....	4	0	2	2	3	5	6
Ramaldense .....	3	1	0	2	5	5	6
Vilanovense .....	4	0	1	2	1	4	4
Canelas .....	4	0	0	4	3	12	4

### G. D. VISO, 0

### AC. DE ESPINHO, 1

#### Jogo no Porto

A. A. E. — Jorge; José Maria, Raimundo, Justino e Mourão; Cruz, Albertino e Meneses; Agostinho, Paiva (Luís Magano) e Alexandre

Ao intervalo: 0-0

No segundo tempo: 0-1

No final: 0-1

Marçador: Luís Magano, aos 15 minutos da segunda parte.

### PRÓXIMO JOGO

Sábado às 14 horas, em Grijó

ACAD. ESPINHO-Perosinho

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 108

**JOSÉ CARVALHO DA FONSECA**, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho

Faz público em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal de vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta, em relação ao processo do concurso para adjudicação de uma moradia de renda limitada, que faz parte do Bloco B do Conjunto Habitacional da Quinta da Marinha, Freguesia de Silvalde, assim discriminado:

N.º de fogo	Tipologia	Área	Preço de Venda
1	T3	96m2	1.012.500\$00

a que se refere o Edital n.º 78/80, de 6/10/80, foi estabelecida a seguinte lista com a respectiva pontuação em face do preceituado no artigo 9.º do Decreto-Regulamentado n.º 50/77, de 11 de Agosto, relativa aos concorrentes ao mesmo concurso, respectivamente:

ANTÓNIO RODRIGUES MACEDO	164	pontos
ANTÓNIO ALCINDO DA COSTA	164	»
DAVID DA SILVA ANDRADE	162	»
FERNANDO JORGE MARINHO RIBEIRO	159	»
AMARO DA CUNHA MACEDO	159	»
JÓAQUIM DA SILVA ALMEIDA	158	»
ANTÓNIO GOMES DA TAIRA	156	»
SERAFIM SOARES MARTINS	156	»
ADRIANO RODRIGUES LEITE	153	»
MÁRIO BASTOS FERREIRA	153	»
MARIA CARMINDA GRACA RODRIGUES COSTA	150	»
JOSÉ GOMES SANGUEDO	147	»
MANUEL DA SILVA MARQUES MANÉ	145	»
EDUARDO DE SOUSA FERREIRA	143	»
MANUEL LOPES OLIVEIRA TAVARES	142	»
RUI AUGUSTO COSTA GERMANO	129	»
JORGE COUTO PEREIRA SOARES	122	»

A presente lista é posta em reclamação ao abrigo dos números 4 e 5 do art.º 8.º do Decreto Regulamentar n.º 50/77 de 11 de Agosto, pelo prazo de 5 dias a contar da data da afixação da mesma lista nos lugares de estilo.

O mesmo edital vai ser afixado nos jornais locais, «Maré Viva», «Espinho Vareiro» e «Defesa de Espinho».

Espinho e Secretaria, 24 de Novembro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
**JOSÉ CARVALHO DA FONSECA**

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório notarial de Espinho e no livro de notas para escrituras diversas número 22-E, de folhas 75 verso a 76 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de deztoito deste mês de Novembro, na qual **ANTENOR FERREIRA DA COSTA**, solteiro, maior, natural da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte e Cinco, 312, se declara, com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor dos dois seguintes prédios: Primeiro — Terreno de pastagem natural, sito na Rua Vinte e Cinco, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, que confronta do Norte com a Rua Vinte e Cinco, do Nascente com Dr. Manuel da Silva, do Sul com Dr. Sampaio Maia, do Poente com o prédio urbano a seguir dito e Rua Catorze, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho de Espinho, e inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 154, com o rendimento colectável de 8\$00, a que corresponde o valor matricial de 160\$00, e a que atribui o valor de 15 000\$00;

Segundo — Casa de habitação, tendo um pavimento com nove divisões e casa de banho e uma loja ampla, com a superfície coberta de cento e sessenta e sete metros quadrados, e quintal com a área de seiscentos vinte e três metros quadrados, sito na mesma Rua Vinte e Cinco, número 312, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, que confronta do Norte com a Rua Vinte e Cinco, do Sul com Maria do Céu Amélia Sampaio Maia, do Nascente com o prédio anterior e do Poente com a Rua Catorze, ainda não descrita na dita Conservatória e inscrita na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 589, com o rendimento colectável de 9 504\$00, a que corresponde o valor matricial de 190 080\$00, e a que atribui o valor de 200 000\$00.

Que os referidos prédios os possui em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriu por usucapião.

ESTA CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, vinte de Novembro de 1980.

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

## CERCIESPINHO COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS CONVOCATÓRIA

Convoco os Senhores Accionistas para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de Novembro, pelas 20,30 horas, na Sede desta Cooperativa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) — Leitura e aprovação da acta anterior
- 2) — Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1981/82
- 3) — Discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerci.

Não estando presentes a maioria dos accionistas, esta Assembleia, funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Espinho, 17 de Novembro de 1980

O Presidente da Assembleia Geral  
**(Jerónimo Ferreira Reis)**

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1980

**ANTÓNIO CATARINO DE ARAÚJO**, Presidente da Assembleia de Espinho.

Torno público, que no dia 28 do corrente mês, pelas 21,30 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Espinho, se reunirá com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Leitura e aprovação da acta anterior.
- 2.º — Apreciação e a aprovação do Relatório e contas referente ao ano de 1979.
- 3.º — Apreciação e a aprovação do programa de actividades e orçamento para o ano de 1981.
- 4.º — Outros assuntos de interesse para esta Assembleia.

ESPINHO, 18 de Novembro de 1980.

**António Catarino de Araújo**  
O PRESIDENTE

## OBTENHA 10% DE DESCONTOS NAS S/ COMPRAS DE DISCOS

CONTRA A APRESENTAÇÃO DESTE RECORTE, OS LEITORES DA «D. E.» TÊM 10% DE DESCONTO NAS SUAS COMPRAS DE DISCOS NA:

**DISCOTECA XARANGA**

Centro Comercial Praia - Golfe — Tel. 922643 — 4500 ESPINHO

PARAMOS — ESPINHO

MENINO

## Guilherme Rocha dos Santos CAFÉ DO EMIGRANTE

Seus pais, avós, tios e restante família, agradecem sensibilizados todas as provas de amizade e pesar recebidas por ocasião do seu falecimento. Participam ainda que se realiza quarta-feira, dia 26, pelas 7 horas da manhã, missa na igreja paroquial de Paramos, pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

## COM SALPICOS DE VIOLÊNCIA

# CORRIDA A BELÉM INTERMISTURA-SE COM «25 DE NOVEMBRO»

(Continuação da 1.ª página)

soviética no Afeganistão ou a mordada dos operários polacos, porventura os que entravam a «harmonia entre os órgãos de soberania». Por sua vez Pires Veloso e Galvão de Melo «agarram-se» aos seus passados, que dizem exemplares. Por último, Otelo pretendem ser a alternativa para o eleitorado de Esquerda

descontente com Eanes, que iguala a Soares Carneiro.

Muito significativas, também, em termos políticos, foram as comemorações do «25 de Novembro» que se revestiram de especial interesse na Base da Cortegaça-Maceda-Ovar, onde esteve presente o actual PR que, para o efeito, «interrompeu a sua campanha eleitoral».

Aquelas comemorações contaram ainda com a presença do interino

CEMGFA, general Lemós Ferreira.

Na altura, e para além dos discursos alusivos àquela importante data para o país e para as Forças Armadas, foram executados exercícios militares por fuzileiros da Região Militar Norte por um corpo de pára-quedistas.

Registe-se que a Força Aérea foi o ramo das Forças Armadas que maior colaboração ofereceu a estas comemorações.

## MÓVEIS ANTIGUIDADES PIANOS

COMPRA — VENDA — AVALIAÇÕES

**AUGUSTO SANTOS, FILHOS, L.DA**

Rua Padre Salgueiro, 104

Telefone 62033

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Visite o SALÃO DE EXPOSIÇÃO da

## GARRAFEIRA DE ESPINHO

**MANUEL F. SANTOS**

A MAIS BEM SORTIDA

----- O MALCRIADO -----

Na Rua 33, n.º 1061 \* Telef 922786 PBX \* 4500 ESPINHO

### EMPES—EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA

PROPRIETÁRIA DO JORNAL «DEFESA DE ESPINHO»  
CENTRO COMERCIAL «SOLVERDE»  
AVENIDA 8 — ESPINHO

Encarrega-se de toda a publicidade em Jornais Diários, Semanais ou Mensais, Participações de Falecimentos, Aniversários, etc.

EMPES — UMA EMPRESA AO VOSSO SERVIÇO  
CONSULTE-NOS

### APARTAMENTOS EM ESPINHO

PRÓXIMO DA PRAIA

2 RÉS-CHÃO e ARMAZÉM NA CAVE

Esq. R. 35, n.º 75 — R. 4, 1159 prontos habitar c/ 3 quartos, sala, cozinha c/ móveis e exaustor, despensa, banho principal e serviço. Na cave 1 quarto de arrumos, garagem comum. Ver diariamente, incluindo sábados e domingos. Telef.: 922174-922036 — Falar M. Salgueiro — Apartado 80 — ESPINHO.

### VENDE-SE

- APARTAMENTOS — na Rua 18 e 33 — com 4 assoalhados, 2 banhos, cozinha e garagem. Com 5 quartos, sala-comum, 2 banhos, cozinha e garagem (Tipo Duplex).
- TERRENO para edifício de r/chão e 2 andares, na zona do Liceu.
- TERRENO e CASA no ângulo das ruas 7 e 66 — vende-se em conjunto ou em separado.

INFORMA:

J. RIBEIRO — Rua 19-192 1.º - ESPINHO  
Telefone 923063 às horas de expediente

### ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária na Sede da Associação, sita na Rua 22, n.º 327, no dia 7 de Dezembro de 1980 pelas 10,30 horas, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apreciação e votação do orçamento das Despesas de Administração e Cobrança para o ano de 1980.

ESPINHO, 22 de Novembro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
JOSÉ ALBERTO MADUREIRA GIL

Se a Assembleia não puder funcionar no referido dia por falta da comparência de metade de sócios, funciona no domingo seguinte, dia 14 de Dezembro, uma hora depois da marcada com qualquer número de sócios presentes.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA e o AUTOMÓVEL CLUBÉ DE PORTUGAL lembram aos condutores que de 18 a 26 do corrente decorre uma campanha de iluminação, na qual poderão verificar gratuitamente as luzes dos seus veículos, nos diversos postos espalhados pelo país.

#### AGRADECIMENTO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ao Divino Espírito Santo agradeço graça recebida e peço sempre protecção.

C. M.

#### GARAGEM ou CAVE PRECISA-SE

Com entrada independente em Espinho ou arredores. Contactar telefone 922 848, todas as manhãs.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL NÚMERO 91/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público que estão abertas inscrições, durante o prazo de 30 dias, para atribuição de 21 lotes de terreno destinado a construção, no lugar do Formai, freguesia de Silvalde, deste concelho, mediante os seguintes preços:

1 — 297 430\$00	11 — 304 420\$00
2 — 258 930\$00	12 — 375 240\$00
3 — 258 930\$00	13 — 363 970\$00
4 — 356 430\$00	14 — 282 990\$00
5 — 240 740\$00	15 — 282 990\$00
6 — 293 570\$00	16 — 282 990\$00
7 — 277 000\$00	17 — 282 990\$00
8 — 343 340\$00	18 — 354 740\$00
9 — 423 000\$00	19 — 319 540\$00
10 — 413 230\$00	20 — 264 510\$00
24 — 372 380\$00	

1—Podem candidatar-se à aquisição de lotes os cidadãos naturais, residentes ou que trabalhem no Concelho de Espinho há mais de um ano, de preferência os da freguesia de Silvalde e acerca dos quais se verifiquem os seguintes requisitos:

- a) — Ser casado, ou, não o sendo, ser responsável por um agregado familiar de, pelo menos, duas pessoas;
- b) — Não ser proprietário de habitação ou de terreno onde ela possa ser construída, nos concelhos de Espinho, Vila Nova de Gaia, Vila da Feira e Ovar.

2—É motivo de preferência maior número de filhos e menor rendimento «per capita».

3—A atribuição definitiva dos lotes aos adquirentes seleccionados, será feita por sorteio.

4—A atribuição de lotes pela Câmara depende sempre de requerimento, no qual devem constar todos os elementos que permitam uma apreciação correcta da situação económica e familiar do candidato. Com o requerimento devem ser entregues os documentos comprovativos dos requisitos referidos no n.º 1. Tratando-se de candidatos casados, apenas um dos cônjuges pode requerer a atribuição do lote de terreno.

5—O custo do lote será pago da seguinte forma:

- dez por cento no prazo de dez dias contados da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.
- noventa por cento aquando da celebração do contrato, que deverá ter lugar em prazo não superior a trinta dias, contados, igualmente, da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.

6—Antes da celebração do contrato deverá ser entregue na Secretaria da Câmara o conhecimento comprovativo do pagamento da sisa.

7—Os interessados deverão sujeitar-se a todas as condições constantes do regulamento aprovado pela Assembleia Municipal, para este efeito, do qual será fornecido um exemplar a cada concorrente na data da entrega do respectivo requerimento.

8—Todos os interessados poderão consultar na Secretaria da Câmara o regulamento referido em 7 e obter na Secretaria todos os esclarecimentos necessários.

Espinho, 17 de Novembro de 1980.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
José Carvalho da Fonseca

### TERESA FILOMENA PEREIRA BRANDÃO DE ALMEIDA

4.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade e chorando sempre a sua falta, seus pais, irmãos e restante família, participam, que mandam celebrar missa de 4.º Aniversário, na próxima segunda-feira, dia 1, pelas 19 horas, pelo seu eterno descanso.

A família agradece antecipadamente, a todos os amigos das suas relações, que queiram participar neste piedoso acto.



### NELSON PEREIRA MOUTINHO DE OLIVEIRA

2.º ANIVERSÁRIO

Recordando com saudade, sua esposa, filhos e restante família, mandam celebrar missa de 2.º Aniversário do seu falecimento, no próximo dia 2, terça-feira, pelas 19 horas na Igreja matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



### VITORINO LOPES DA CRUZ

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filho, nora e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 1.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada no próximo dia 2 de Dezembro, terça-feira, pelas 19 horas, na igreja matriz de Espinho e pelas 20,30 horas, na CAPELA DE SANTO IZIRO, em AFONSIM, GAIA, agradecendo desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



### HENRIQUE FERNANDES LEITE

AGRADECIMENTO

A família de Henrique Fernandes Leite vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do seu querido extinto. Agradecem, igualmente, às que compareceram na Missa de 7.º dia.

### JOSÉ MENDES DOS SANTOS

9.º ANIVERSÁRIO

Completam-se amanhã, dia 28, sexta-feira, 9 anos da tua morte inesperada.

Tua esposa e filhos te recordam sempre, com a mais dilacerante saudade, neste triste aniversário.



Leia, assine e divulgue «DE»

# MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO

## VENDEM-SE

DOS PRÉDIOS DO QUARTEIRÃO DAS  
RUAS 19, 4, 6 e 21

INFORMAÇÕES NO LOCAL



### LAVANDARIA LAVAR

RUA 12, N.º 640 — ESPINHO  
TELEFONE, 928704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca  
SERVIÇO RÁPIDO

Almoço, Jante e Celeb. no

SNACK

BAR

### S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO

Aberto até às 4 horas da manhã  
com coziha permanente

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulo das Ruas 8 e 25

ESPINHO

## CASA DO POVO DE ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios eleitores da Casa do Povo de Espinho, com sede provisória na Junta de Freguesia de Paramos, para uma Assembleia Geral para efeitos de eleição dos Órgãos Directivos da Casa do Povo, a realizar no dia 30 de Novembro, com início às 9 horas e término às 12 horas.

Os locais de votação serão as sedes das Juntas de Freguesia de Paramos, Silvalde, Guetim, Anta e Espinho.

P'LO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL  
(Ilegível)

# COMBATE À INFLAÇÃO!

BAIXA DE 20 %

## SÓ POSSÍVEL NA TELE-ROCHA

Rua 31, n.º 469 — Telefones: 920325 - 920977 — ESPINHO

CAMPANHA DE TROCAS BERCKO

Televisor de cor 51 — O seu usado e apenas	42 000\$00
» » » 56 — » » » » » » » »	45 000\$00
» » » 66 — » » » » » » » »	52 000\$00

Máquinas de lavar roupa (25 400\$00) — A sua usada apenas 20 000\$00

Reparações imediatas ao domicílio — Montagens de antenas  
simples e colectivas

VISITE-NOS e veja a maior gama de artigos aos melhores preços

## VENDEM-SE

Vendem-se cães PASTORES  
ALEMÃES. Falar na Rua 62,  
1025-A — ESPINHO ou pelo  
telef. 920612.

### JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

### SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES  
E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Aparta-  
mentos em Propriedade  
Horizontal — Compra e  
Venda de Terrenos

RUA 23 N.º 353 e 357  
TELEF. 921602 — ESPINHO

## REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBE REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO  
GUETIM — ESPINHO

TELEF. 920588

## LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

## O PADRINHO

Especialidades

BACALHAU A PADRINHO E CABRITO  
ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª  
Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



# COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S. A. R. L.

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

4415 - CARVALHOS

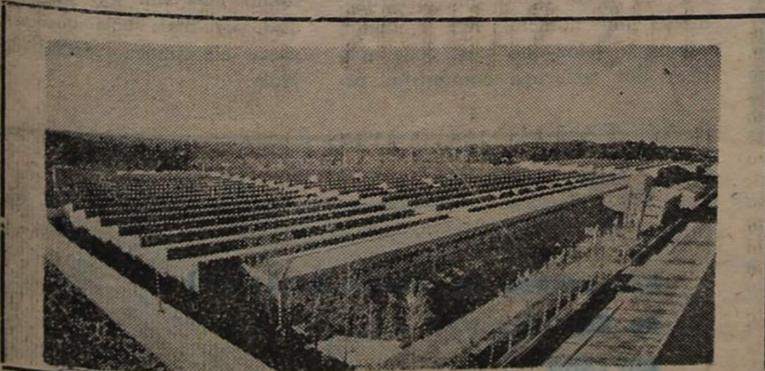
Telefone 9640351 \* Telex

22572 COTESI P

22677 CORFI P

FABRICANTE DE :

CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA  
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS  
DE RÁFIA



Telegramas COTESI \* Apartado 3

- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE  
EM 1976, 1977 E 1978

ÚLTIMA PÁGINA

**ELEIÇÕES - ELEIÇÕES**

**SOARES CARNEIRO EM ESPINHO  
«TEMOS QUE GANHAR»**

Numa visita relâmpago, o candidato à Presidência da República apoiado pela Aliança Democrática, o general Soares Carneiro, esteve nesta cidade, na última sexta-feira, a menos de 12 horas do início da campanha eleitoral.

Num improviso de 5 minutos à pequena multidão que o rodeou, o general Soares Carneiro demarcou-se dos comunistas e reclamou-se da justiça social, da liberdade para a qual, no seu ponto de vista, é imprescindível a harmonia entre os órgãos de soberania.

O candidato apoiado pela AD, que chegou ao Largo da Câmara às 13,28 horas, foi saudado efusivamente pelas pessoas que o aguardavam, tendo uma senhora gritado: «temos de ganhar».

E foi aludindo a este grito que o general Soares Carneiro começou a sua curta intervenção.

«Temos que ganhar — afirmou —, temos que ter estabilidade e harmonia entre os órgãos de soberania». Sem isto, no entender do candidato Soares Carneiro, não haverá uma maior justiça social e, igualmente, respeito pela propriedade privada.

Com «este desafio que se põe», haverá confiança para o agricultor, diálogo, equilíbrio social».

Queremos continuar a trabalhar

ou continuar a discutir? Queremos a tolerância ou a mordaza? Partindo destas questões, Soares Carneiro

sidente de todos os portugueses que querem a justiça e a liberdade». Entretanto, um ligeiro incidente,



Soares Carneiro foi efusivamente saudado pelos simpatizantes da sua candidatura

reconheceu não ser o candidato de todos os portugueses, segundo as suas próprias palavras, «porque há portugueses que concordam com o Afeganistão e com o silêncio da voz dos operários da Polónia».

«Serei sim — rematou — o pre-

que não passou do insulto verbal mútuo, gerou-se entre operários de uma obra em construção no ângulo das ruas 19 e 20 e simpatizantes do candidato que, momentos antes, havia abandonado o Largo da Câmara, em direcção a Ovar.



As máquinas de escrever voam. Os papéis passeiam-se pelas mesas de trabalho dos jornalistas. O director resmunga. A Redacção parece uma loja em tempo de saldos. — Já telefonaste ao fulano por causa da notícia. — O gajo não está. Fica para a semana... — Não pode ser. A «concorrência» apanha a notícia!!! E despa-

char isso tudo, que tem de estar à meia-noite no «Comércio». E a luta continua. Um trabalho de horas, ou dias, dá uma notícia de 5 linhas. — Estica isso! — Só se meter palha... — Mete-lhe história. Isso é importante. A luta está a acabar. A desta semana. Mas amanhã começa ou-

tra. E depois outra, mais outras, 52 outras por ano. Aquilo que o leitor tem entre mãos é o resultado de uma corrida diária. Nos bastidores trabalhou-se para que o leitor, no seu cómodo maple, leia o seu jornal. Corremos contra o tempo. Na nossa lufa-lufa está a satisfação da sua necessidade de conhecer as últimas.

**A casa e a jaula**

Por: Araújo de Castro

É certo que, em determinado sentido, todas as ideias são estreitas; não podem ser mais largas do que elas próprias. Um homem livre vê-se entalado no mesmo sentido em que se vê o comunista soviético, visto que não poderá julgar a liberdade e a dignidade falsas e continuar a ser homem livre e digno, como o comunista soviético não poderá julgar o comunismo falso e continuar a ser comunista.

Acontece, porém, que há um sentido muito especial em que o comunismo tem muito maiores restrições do que a democracia. O chefe comunista cá da terra julga-me um escravo, porque não posso acreditar no materialismo dialéctico de que, aliás, ele não tem a menor informação exacta, e eu julgo o chefe comunista cá da terra um escravo porque não pode acreditar, por exemplo, em bruxas. Examinando os dois vetos, eu julgo que o dele é imensamente mais proibitivo pela simples razão de que, se quiser, eu até posso acreditar em bruxas, e ele só pode acreditar naquilo que os seus sátrapas lhe apresentam à sua inteligência, se é que tem alguma. Eu tenho plena liberdade de acreditar na liberdade individual, no valor pessoal, na iniciativa privada, na propriedade individual ou familiar, na dignidade pessoal, na honra e na honestidade, em tudo aquilo que constitui a estrutura do universo humano, mas o comunista não pode sequer admitir nada disto, porque lho proíbe a mais esmagadora e irrepreensível máquina burocrática marxista. O pobre do chefe comunista cá da terra não pode acreditar no diabo ou no Adamastor.

Eu posso acreditar em toda a hierarquia diabólica e em todos os Adamastores que eu possa congeimar. Ele, dentro do marxismo, não pode ter dúvidas de espécie nenhuma. Enquanto é esmagado por um dogmatismo sádico, eu cá permito-me duvidar até que um gafanhoto seja capaz de incomodar um elefante. Conheço apenas duas categorias de gente que não tem dúvidas: o comunista e o doido. Ambos são ferozes dogmáticos.

Nunca um homem livre, por mais veloz que seja, mais veloz do que Aquiles, que ainda assim não era tão veloz como um tartaruga, nunca um homem livre e digno, por mais veloz que seja, pode apanhar um tartaruga comunista, pe-

la simples razão de que um comunista e uma tartaruga correm em sentidos diametralmente opostos.

Para os nossos fins titânicos de fé e de revolução, aquilo de que precisamos não é a fria aceitação do mundo como um compromisso, mas algum meio de o odiarmos sinceramente e de o amarmos também sinceramente: o comunismo é ódio e precisa, por isso mesmo, de ser odiado sinceramente. A democracia é liberdade e dignidade e, por essa razão, tem de ser amada sinceramente. Não necessitamos de que a raiva e a alegria se neutralizem mutuamente e dêem origem a mais grosseira orgia. Precisamos de uma alegria mais violenta e de um descontentamento também mais violento. Temos de ver no Universo, ao mesmo tempo, a fortaleza de uma hiena raivosa a desencadear tempestades avassaladoras, e um lar aonde podemos regressar à noite. Ao criminoso devemos perdoar até setenta vezes sete, mas o crime não o devemos perdoar de forma alguma. O que está para além de todos os sentimentos normais; o que queremos é o universalismo que está dentro de todos os sentimentos normais. A diferença reside nisto: no internacionalismo, o homem sente-se livre numa prisão; no universalismo, o homem sente-se livre numa cidade.

Devemos pegar na corda com as nossas mãos e procurar o homem que se sinta livre para a cingir.

Carlylie estava completamente enganado; não devemos entregar a corda ao homem excepcional, ao homem que quer governar, que vive em ganância ilimitada do poder, ao homem emarrecido e obcecado pelo poder; devemos entregá-la, pelo contrário, ao homem que sinceramente quer servir.

Nas modernas concepções da sociedade há desejos que não são possivelmente atingíveis, mas há outros que não se podem alimentar. Que os homens devam ou não viver em casas belas, é um desejo que pode ou não ser realizado; mas que todos os homens devam ser obrigados a viver na mesma bela casa não é, por forma alguma, um sonho mas sim um pesadelo, porque por mais bela que seja essa casa, ela nunca passará de uma jaula.



PORTE PAGO  
Câmara da Câmara Municipal  
de Espinho  
ESPINHO